



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

APPROVADO

18/ setembro / 2000

Presidente

ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

Aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil, às 20:00 horas na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita à Rua Benedito Soares Pinto, n.º 2126, nesta Cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua 7ª Sessão Ordinária do atual período parlamentar. Verificando o quorum legal, com a invocação do Pai Nosso (art. 209 do R.I.), Com a proteção de Deus e sob a Presidência do Excelentíssimo Vereador Luiz Fernando Vargas, foi declarada aberta a sessão, presente os Vereadores: Darci Antonio Andreassa, Pedro Alberto Barausse, Haroldo Silva, Gerson Osmar Gabardo, Lourival Antonio Netzel, Thadeu Fieszt, Raul da Luz Negrão, Marcos Dionísio Spack, Sérgio Schmidt e João Maria Zanlorensi. Ausente o Vereador Pedro Mosko. Dando início aos trabalhos o Excelentíssimo Sr. Presidente, determinou que eu, Vereador Juarez Buttore de Oliveira, 1º Secretário procedesse a leitura da Ata da sessão anterior (04.09.00), a qual foi aprovada independente de votação, nos termos do art. 87 do Regimento Interno. Em seguida procedi a leitura da matéria em pauta. De imediato passou-se aos Vereadores inscritos no expediente: **Com a palavra o Vereador Juarez Buttore de Oliveira por 21 minutos – Saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores – Juarez Buttore de Oliveira** - Iniciou seu pronunciamento dizendo que na sessão anterior não tivera tempo de abordar todos os assuntos que pretendia, embora tivesse ouvido com paciência os colegas da situação atribuírem ao prefeito Newton Puppi muitas das obras que já estavam definidas antes do início de seu mandato: "Não se pode querer apadrinhar tudo. Quando se citou a questão da vinda do gás para Campo Largo, esqueceram de dizer que essa conquista foi fruto do trabalho de vários anos, desde a gestão de Affonso Guimarães, depois de Emidio Pianaro Júnior, não esquecendo que se trata de um programa do Governo Federal, cujo planejamento se iniciou há mais de uma década. Falou-se também da

Câmara Municipal
- DE -



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

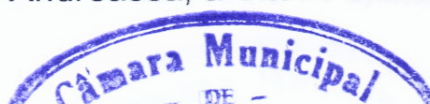
Chrysler, que teria vindo graças ao prefeito Newton Puppi - questão que foi resolvida antes mesmo do início de seu mandato. Nós vereadores desta Casa, especialmente eu e os colegas Pedro Barausse, Darci Andreassa, Lourival Netzel e João Zanlorensi somos testemunhas disso, pois votamos um Projeto de Lei, a pedido do governo do Estado, para o zoneamento da cidade para a instalação da Chrysler. A solicitação dessa legislação foi feita pelo então Secretário Estadual de Indústria e Comércio, deputado Nelson Justus, atualmente presidente da Assembléia Legislativa. Apesar disso, alguns vereadores querem atribuir ao prefeito Newton Puppi a vinda da Chrysler. Outro apadrinhamento indevido é o da reforma da Delegacia de Polícia, obra em que 90% do mérito é dos empresários. Foram eles que investiram e não quiseram se promover, nem aparecer como os responsáveis pela obra. Cabe lembrar aqui o conhecido ditado: "Fazer o bem sem olhar a quem". Mas não é assim que o prefeito Newton Puppi e seus representantes nesta Casa agem. Há uma luta incessante em função da campanha eleitoral. O que de fato precisamos saber, o que de fato é que foi feito. Quantas escolas novas foram inauguradas? Como tem sido tratada a saúde pública? Esta Casa tem sido palco de revanchismo, de requerimentos banais, de meras pecuinhas, como a promovida pelo Vereador Gerson Gabardo, que procura causar uma grande confusão com um simples pedido de retificação de Ata, demonstrando que o desespero está tomando conta dos candidatos da situação", destacou Juarez Buttire de Oliveira, que nesse momento foi interrompido pelo Vereador Gerson Osmar Gabardo. Juarez continuou falando, dizendo que não concederia Aparte a Gerson Gabardo, e este tentava interferir em seu pronunciamento, dizendo que não era surdo e que, portanto, não precisava ouvir gritos do colega. O presidente da Mesa alertou ao Vereador Gerson Gabardo que não poderia interferir nem se pronunciar, a menos que solicitasse e obtivesse Aparte do orador. Nesse momento **Gerson Gabardo** solicitou **Aparte**, que foi concedido por Juarez Buttire. Gerson ponderou novamente a Juarez Buttire que ele não era surdo e que o colega havia errado na confecção da Ata: "Como secretário, o senhor é responsável pela elaboração da Ata, e se houve erro, deve ser retificada" enfatizou Gerson Gabardo. Retomando seu pronunciamento, Juarez Buttire afirmou, referindo-se a Gerson Gabardo: "O seu desespero está à flor da pele. Nestes 4 anos de mandato o senhor ainda não aprendeu a ser vereador. Não aprendeu as regras mínimas de convivência parlamentar,



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

que exige bom senso, tranquilidade e respeito ao ponto de vista dos contrários. Política é coisa séria e deve ser tratada com seriedade. Não podemos brincar de fazer política, usando o Poder Legislativo. O que dizer, então, de um candidato que usa um balão para sua propaganda política? Quanto está custando esse balão? Quem está pagando a conta? - Tudo isso a população precisa saber”, concluiu Juarez Buttore, que ao finalizar pediu desculpas ao presidente da Casa, aos colegas e ao público presente por ter se exaltado durante seu pronunciamento. **Com a palavra o Vereador Sérgio Schmidt – Saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores –** Declinou do uso da palavra. **Com a palavra o Vereador Darci Antonio Andreassa – Saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores –** Agradeceu a presença do público e disse querer fazer o registro do maior comício já realizado no bairro Bom Jesus, em apoio à candidatura do prefeito Newton Puppi: “Se considerarmos o tamanho da área onde o comício foi realizado, que tem 30metros por 70metros, numa proporção de 4 pessoas por metro quadrado, provavelmente compareceram mais de 10 mil pessoas, ou seja, mais de 10% do eleitorado. Eu fiquei contente e até surpreso com tanta gente. E cabe perguntar, por que tanta gente foi prestigiar o comício de Newton Puppi? Por causa de suas obras e da administração que fez. Quando assumiu a Prefeitura teve que pagar até o 13º salário dos funcionários que estava atrasado. Pegou a Prefeitura com os telefones cortados. Atualmente os postos de saúde têm remédios, o atendimento está muito bom. Temos 21 novas ambulâncias, e a Prefeitura já tem crédito para comprar a prazo”, enfatizou Darci. Em **Aparte** concedido ao Vereador **Gerson Gabardo**, este disse que renunciaria a sua candidatura se o Vereador Juarez Buttore de Oliveira provasse que qualquer outra administração tivesse investido mais na área social que a atual administração do prefeito Newton Puppi. Retomando seu pronunciamento, **Darci Andreassa** lembrou que o “Ligeirinho veio para a cidade e o transporte coletivo foi integrado. Diversas creches foram construídas e a cidade foi sinalizada. O Quartel do Corpo de Bombeiros será inaugurado amanhã e o Siate será implantado em Campo Largo. Estas são algumas das razões do sucesso do comício. E por que os moradores do Bom Jesus foram ao comício? Por causa das muitas obras que estão sendo feitas naquele bairro: a construção da Creche Dedé Mocelin, o asfaltamento de várias ruas, como a Olavo Bilac, a Domingos Andreassa, a Vitório Buch, 6 ruas





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

que receberão asfalto pelo Programa do Paraná Urbano”, destacou Darci. Em **Aparte** concedido ao Vereador **Haroldo Silva**, este ressaltou que o bairro Bom Jesus foi muito beneficiado pela atual administração. Foram contruídas as creches Dedé Mocelin e implantada a Creche Maria Rivabem, está sendo construído o Centro de Convivência, que poderá ser inaugurado em outubro. Esta administração fez muito por Campo Largo, como por exemplo a vinda do gás natural, que foi uma luta de vários anos mas só agora foi conseguido. Quanto ao possível problema ambiental que a canalização do gás causaria, é importante lembrar que o maior recurso para preservação do meio ambiente é o próprio gás, pois evita o corte de árvores; muitas indústrias de Campo Largo usavam lenha como combustível e agora com o gás natural não precisarão mais cortar as árvores. Não posso falar do passado, quando se tentou fazer e não se conseguiu. Não foi falta de vontade, mas simplesmente não deu certo - não se conseguiu trazer a fábrica das Malas Ika, nem a fábrica espanhola de caminhões, nem a Escola da Cerâmica”, ressaltou Haroldo Silva. Retomando seu pronunciamento **Darci Andreassa** enfatizou que o atual prefeito fez muito pelo Bom Jesus: “Agora está fazendo asfalto na Vila Nova I e II. Também fez muito no interior. No Itambezinho, por exemplo, foi reconstruída uma ponte que estava abandonada há cerca de 6 anos; foi instalado um Posto do Cepag, um Posto do Correio, foram ampliadas as salas de aula da Escola. Quero agradecer aos colegas que estiveram no comício. Aos que falaram e aos que abriram mão desse direito para ouvir as proposta do prefeito para seu próximo mandato: a criação de um Centro Universitário, a construção da Usina Hidrelétrica do Açungui - é o próximo passo da Cotel, que já contruiu a sua Sub-estação. A Cotel nos enche de orgulho, é a 2ª empresa do Brasil”, destacou Darci Andreassa. Em **Aparte** concedido ao Vereador **Pedro Barausse**, este contestou afirmações de Juarez Buttire de Oliveira sobre a reforma da Delegacia: “O vereador Juarez Buttire disse que o prefeito não fez nada na Delegacia de Polícia. Mas sua luta foi grande junto ao então secretário de Segurança - Dr. Cândido Martins de Oliveira, para conseguir os recursos para a reforma. O vereador fala em desespero de candidato, referindo-se a Gerson Gabardo, que vai se eleger. Fala em balão, em quem está pagando esse balão, insinua que isso estaria custando caro para os cofres públicos, mas não apresenta provas. Esse vereador deveria ter mais compostura, pois já esteve no PFL, inclusive



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

viajou para a Alemanha a convite de uma fundação alemã, privilégio que teve porque foi indicado pelo prefeito. Quero também destacar a Coce e o Projeto Luz no Campo, que está sendo implantado, e é um projeto muito importante para o meio rural”, destacou Pedro Barausse. Retomando seu pronunciamento, **Darci Andreassa** disse que a crise e a miséria estão chegando ao campo: “A situação econômica está trazendo grandes dificuldades. Muitos agricultores que antes tinham tratores, máquinas e equipamentos, hoje estão endividados e sem condições de produzir. Quero também falar sobre nossa Cidade, que ficou mais bonita nos últimos 4 anos - está bem sinalizada, e, embora tenha aumentado o número de carros e também os acidentes, a proporção de acidentes, que poderia ser maior, está sendo bem menor graças à boa sinalização. O policiamento da cidade também está sendo muito bem feito - o comandante da Polícia Militar, capitão Gerson Buczenko é muito competente. Quero também falar do Cepag, das coisas boas do Cepag: hoje são 7 tratores, antes eram apenas 2 para atender aos agricultores, eram administrados pela Agrocampo. O Cepag está fazendo um trabalho brilhante, muito bom mesmo. O povo não gosta muito de críticas, de ataque. O povo conhece bem os vereadores, sabem quem faltou as sessões, e quem compareceu. Quem trabalhou e fez críticas construtivas. Acho que muitos dos atuais vereadores se reelegerão, talvez até mais que a Câmara anterior. Cerca de 60% dos eleitores ainda não decidiram em qual vereador votar. A reeleição é fácil para quem sabe trabalhar. Mas o povo não esquece. O vereador é o que é mais cobrado e criticado. Sua função é legislar e não ser secretário de Obras. Por isso não é fácil ser vereador e continuar merecendo a confiança do povo para a reeleição”, concluiu Darci Andreassa. **Com a palavra o Vereador Raul da Luz Negrão – Saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores** – Iniciou seu pronunciamento dizendo que desesajava ressaltar, inicialmente, que não entendera a atitude do presidente da Mesa, em não colocar na Pauta da Ordem do Dia um Requerimento assinado por 7 vereadores e protocolado no prazo regimental. E como o presidente também não permitira a leitura do mesmo durante a sessão, faria a leitura agora, para conhecimento do público. Passou, em seguida, à leitura do documento: “Requerimento - Os vereadores que o presente subscrevem, usando suas atribuições regimentais Requerem, após ouvido o soberano Plenário, a imediata constituição de uma comissão deste poder para

Câmara Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

verificar o andamento da Ação Civil Pública proposta pela Procuradoria da República contra o município de Campo Largo, em função de possíveis problemas ocasionados contra o SUS, bem como o andamento do Inquérito Policial que corre na Polícia Federal. Solicitam ainda que esta comissão paritária, composta por cinco membros, respeitada a proporcionalidade, tenha o prazo de dez dias para apresentar as informações pertinentes ao Plenário. Sala das Sessões, em 6 de setembro de 2000. Justificativa - É dever do Legislativo a fiscalização. Um fato grave envolve o município de Campo Largo nos últimos anos. Somos manchetes até de jornais de âmbito nacional em razão de uma auditoria solicitada pela Procuradoria da República que apurou que o nosso município lesava o Sistema Único de Saúde cobrando procedimentos que jamais teriam sido realizados. Foram três meses auditados. Neste período a Procuradoria da República alega que mais de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) teriam sido cobrados indevidamente pelo município, que atestava um número de atendimento maior do que realizava. Oficializado do fato pela Procuradoria da República, o prefeito Newton Puppi, através da Portaria 499-97 instalou Comissão de Sindicância destinada a apurar denúncias de irregularidades nas Prestações de Contas e Declarações de Procedimento do SUS. A Secretária de Saúde da época em que os números foram auditados, médica Valderez Parolin Teixeira, em seu depoimento, afirmou textualmente que desconhecia quem mandava aumentar as faturas. Concluído o procedimento administrativo, o Delegado da Polícia Federal, Dr. Eduardo Teixeira, solicitou o encaminhamento do mesmo para que fizesse parte integrante do Inquérito Policial 700-98 que corre na mesma Polícia Federal. É de conhecimento público que diversas pessoas de Campo Largo, entre servidores e autoridades do período, como a própria doutora Valderez, já estiveram prestando depoimento na Polícia Federal. Evidentemente, se alguém foi indiciado, deverá responder na Justiça pelos rigores da lei. Quanto à Ação Civil Pública em andamento, o SUS, através da Procuradoria da República, deseja que o município seja ressarcido dos prejuízos sofridos. E aí a questão fica mais séria. Não é apenas o dinheiro que Campo Largo precisaria devolver. Outras sanções podem penalizar a cidade. E penalizando a cidade, quem estará perdendo é o cidadão, justamente o que mais precisa do atendimento de saúde. Por se tratarem de ações da maior gravidade, envolvendo a Prefeitura,

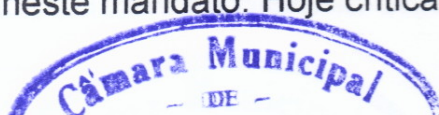
Câmara Municipal
CAMPO LARGO



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

inclusive pessoas que já ocuparam cargos de relevância, é que esta Câmara Municipal não pode ficar alheia a este caso. O caso é sério. O município está sendo acusado de ação fraudulenta contra o SUS. Acompanhar é obrigação desta Câmara Municipal, e de nós vereadores em particular, como cidadãos. Assinam o Requerimento os Vereadores Raul da Luz Negrão, Gerson Osmar Gabardo, Thadeu Fieszt, Pedro Alberto Barausse, Haroldo Silva, Marcos Spack e Darci Antonio Andreassa.”. Concluída a leitura do Requerimento, Raul Negrão destacou: “Senhor presidente, seria este o requerimento que o senhor não permitiu a leitura. Não vejo nenhum mal que esse documento fosse colocado em discussão e votação. Entretanto, há males que vem para o bem. Tivemos hoje o pronunciamento de um vereador que disse que trazer requerimentos antigos é falta de competência. Esse vereador não fiscalizou a aplicação dos recursos do SUS que foi aqui citado. E quem é ele para falar em competência, para falar em desespero? - Nós estamos inaugurando uma ou duas obras por semana. Inauguramos o asfalto da Vila De Iurdes, que vocês prometeram e não fizeram. Foi construído a nova sede do Corpo de Bombeiros, no terreno que o prefeito Newton Puppi conseguiu do Ibama e cujo terreno o ex-prefeito Affonso disse que havia tentado conseguir e não conseguira. O próprio gás não foi conseguido por falta de credibilidade. Quando não há credibilidade não há obras. Será que não lembram quando humilharam a população do Itaqui com o estado de abandono da Avenida Expedicionário, cujo asfalto foi refeito pelo prefeito Newton Puppi. O discurso desse vereador é agressivo e demagógico. E o desespero está chegando à oposição. Eleição se ganha trabalhando. O vereador Gerson Gabardo só tem 3 anos de mandato, mas o senhor está se aposentando aqui neste Legislativo. Por interesses próprios o senhor sentou nestas cadeiras da situação. Quais são os seus interesses? Deixaram uma Prefeitura sucateada, o município esburacado. É mais fácil sentar nas cadeiras da oposição, dizer que lá no Botiatuva tem um buraco, que em tal Posto de Saúde está faltando um vidro de remédio. O presidente desta Casa está sendo omissos, ao deixar de colocar em Pauta um simples requerimento. Talvez o desespero seja por falta de competência no passado. Porque não têm discurso. Está sendo levantada uma nova cidade que os senhores destruíram. Uma cidade sem asfalto, como a Expedicionários, que foi feita pelo Newton e que teve que ser reconstruída por ele mesmo neste mandato. Hoje criticam





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

os asfaltamentos que o Newton está fazendo. Quero agora ler o ofício nº285 da Secretaria Estadual dos Transportes, sobre o convênio com a Prefeitura para asfaltar a Estrada do Botiatuva, para desmentir as pessoas que dizem que esse asfalto não vai sair", destacou Raul Negrão. Leu em seguida trechos do contrato, especialmente a cláusula 3ª que fala sobre o valor da obra, de R\$ 1,733.000 (hum milhão, setecentos e trinta e três mil reais), com prazo de 365 dias para execução, a partir da assinatura do contrato. Caberá ao DER realizar a licitação da obra e ao Município pagar as indenizações, se for o caso. Os recursos serão da Diretoria de Obras do DER, e o documento está datado de 30 de junho de 2000, e assinado pelo Secretário de Transportes Heinz Herwig e pelo prefeito Newton Puppi. Após a leitura do documento, Raul Negrão disse que "esse asfalto já foi pleiteado desde a época do prefeito Carlos Zanlorenzi e depois ficou esquecido. Agora estão dizendo que muitas obras que estamos fazendo já tinham sido pleiteadas. Se diz isso sobre a vinda da Chrysler, sobre o gás canalizado. Existiam sonhos, mas não se concretizavam. Nada vem de graça. Tem que se ter credibilidade. Nada vem de graça. Tem que ter credibilidade. Não é tomando chimarrão, não é pescando que se conseguem obras. Vamos parar de demagogia. Vamos deixar de fazer campanha política na Tribuna. É por isso que o balão está subindo", concluiu Raul Negrão. Em seguida, o vereador **João Maria Zanlorensi** requereu que fosse transcrito em Ata o Requerimento assinado pelos 7 vereadores da situação: **REQUERIMENTO**. Os Vereadores que o presente subscrevem, usando suas atribuições regimentais: Requerem, após ouvido o soberano plenário, a imediata constituição de uma comissão deste poder para verificar o andamento Ação Civil Pública proposta pela Procuradoria da República contra o município de Campo Largo, em função de possíveis problemas ocasionados contra o SUS, bem como o andamento do Inquérito Policial que corre na Polícia Federal. Solicitam, ainda que esta comissão partidária, composta por cinco membros, respeitada a proporcionalidade, tenha o prazo de dez dias para apresentar as informações pertinentes ao Plenário. Sala das Sessões, em 06 de setembro de 2.000. Justificativa - É dever do legislativo a fiscalização. Um fato grave envolvendo o município de Campo Largo nos últimos anos. Somos manchetes até de jornais de âmbito nacional em razão de uma auditoria solicitada pela procuradoria da Republica que apurou que nosso Município lesava o Sistema Único

Câmara Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

de Saúde cobrando procedimentos que jamais teriam sido realizados. Fora, três meses auditados. Neste período a Procuradoria da República alega que mais de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) teriam sido cobrados indevidamente maior do que realizava. Oficializado do fato pela Procuradoria da República, o Prefeito Newton Puppi, através da portaria 499-97 instalou Comissão de Sindicância destinada a apurar denúncias de irregularidades nas Prestações de Contas e Declarações de Procedimentos do SUS. A secretária de saúde da época em que os números foram auditados, médica Valderéz Parolin Teixeira em seu depoimento, afirmou textualmente que desconhecia quem mandava aumentar as faturas. Concluído o procedimento administrativo, o delegado da Polícia Federal, Dr. Eduardo Teixeira, solicitou o encaminhamento do mesmo para que fizesse parte integrante do Inquérito Policial 700-98 que corre na mesma polícia federal. É de conhecimento público que diversas pessoas de Campo Largo, entre servidores e autoridades do período, como a própria doutora Valderéz, já estiveram prestando depoimento na Polícia Federal, Evidentemente, se alguém for indiciado, deverá responder na Justiça pelos rigores da Lei. Quanto a Ação Civil Pública em andamento, o SUS, atres da procuradoria da republica, deseja que o muniipio seja ressarcido dos prejuizos sofridos. E ai a questão fica mais séria. Não é apenas o dinheiro que Campo Largo precisaria devolver. Outras sanções podem penalizar a cidade. E penalizando a cidade, quem estará perdendo é o cidadão, justamente o que mais precisa do atendimento de saúde. Por se tratarem de ações de maior gravidade, envolvendo a Prefeitura, inclusive pessoas que já ocupara, cargos de relevância, é que esta Camara Municipal não pode ficar alheia a este caso. O caso é sério. O municipio esta sendo acusado de ação fraudulenta contra o SUS. Acompanhar é obrigação desta Câmara Municipal, e de nós vereadores em particular, como cidadão. ASS. Raul da Luz Negrão, Gerson Osmar Gabardo, Thadeu Fieszt, Pedro Alberto Barausse, Haroldo Silva, Marcos Dionísio Spack e Darci Antonio Andreassa. **Com a palavra o Vereador Lourival Antonio Netzel – Saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores** – Disse que iria falar da bancada mesmo, para ganhar tempo e também para ficar mais perto do público. Salientou que “o balão vai chegar aonde o vento o levar, porque o gás já acabou. E quando se diz que o balão não custa nada, é de graça, aí o problema é maior ainda. Os especialistas em números sabem que o problema está

Câmara Municipal
DE



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

quando as contas fecham “certinhas”, em Portarias que não sobra troco, que fecha sem saldo, em contratos e balanços que tudo fecha zero a zero. Quando se diz que Fulano viajou para a Argentina e não custou nada para o município, é bom tomar cuidado, porque essa conta sairá muito salgada para o povo. Agora estão falando de novas obras, trazendo ofícios e convênios. É bom lembrar que há 3 anos atrás foi colocada uma placa anunciando as obras de asfaltamento da Vila Sereia, e até agora o asfalto não saiu. Agora trazem um ofício falando sobre o asfalto da Estrada do Botiatuva. Tem gente que já prometeu muito essa obra. Até falaram que não mais voltariam ao Botiatuva se não fosse pisando em asfalto. É possível que um determinado vereador não tenha mais voltado ao Botiatuva. Muitos me perguntam porque eu não gosto do Newton Puppi, por que eu critico tanto o prefeito. O cidadão Newton Puppi não me deve nada. E eu não devo nada ao prefeito Newton Puppi. A única coisa que ele me deve é uma palavra empenhada, quando na campanha de 1982 quando saímos à luta com o companheiro Osvaldo Zotto e Newton era o prefeito. Ele renunciou à Prefeitura para ir ocupar um alto cargo no Tribunal de Contas. Naquela época ele me justificava: “Lori, veja bem, eu tenho que pensar no futuro de minha família, de meus filhos. Eu não tenho nada para deixar para meus filhos, nem uma loja, nem um comércio, nem patrimônio. Eu indo para o Tribunal de Contas terei um bom emprego e nunca mais voltarei a disputar outra eleição. Na época, até entendi a posição de Newton Puppi e ele havia empenhado sua palavra que iria abrir espaço para novas lideranças, para renovação política. Entretanto, já se passaram mais de 18 anos e Newton continua disputando eleição e querendo permanecer no poder. É o representante de um grupo que não tem escrúpulos em usar do poder. E o custo tem sido muito alto para a população,” concluiu Lourival Antonio Netzel. Antes de passar para a Ordem do Dia, o presidente da Câmara, **Luiz Fernando Vargas**, esclareceu aos vereadores que em relação ao Requerimento proposto pelos 7 integrantes da bancada da situação, que por se tratar de pedido para acompanhar processo judicial já instaurado, solicitou que a Assessoria Jurídica se manifestasse sobre o mesmo, amparado na legislação em vigor. **Momento em que o Sr. Presidente Vereador Luiz Fernando Vargas**, obedecendo o Art. 89 do Regimento Interno, declarou findo o expediente, assegurando a palavra conforme determina o § 1º do Art. 91 do Regimento Interno ao Vereador Lourival Antonio

Câmara Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Netzel, por mais 25 minutos, e para os Vereadores Thadeu Fieszt, Pedro Alberto Barausse, Gerson Osmar Gabardo, João Maria Zanlorensi, Marcos Dionísio Spack, Haroldo Silva e Luiz Fernando Vargas, por 30 minutos cada. **Não havendo mais nenhum Vereador inscrito o Senhor Presidente** Vereador Luiz Fernando Vargas, passou a deliberar sobre a seguinte matéria constante da Ordem do Dia. **01) - O Plenário votou e APROVOU, por UNANIMIDADE de votos em Regime de Urgência com parecer o Projeto de Lei Nº 047/00 do Legislativo, cuja súmula dá denominação de via pública ainda não denominada, conforme especifica. (Rua Elias Rivabem). A Sanção. O plenário votou e APROVOU por UNANIMIDADE de votos os seguintes requerimentos: 02) - Três requerimentos do Vereador Marcos Dionísio Spack. a) - Rolo compactador na Rua nº 05 do Saad. b) - Retirada de entulhos na Rua Engenheiro Tourinho, em frente ao nº 267. c) - Patrolamento e ensaibramento nas ruas: Expedicionário Estefano Mosko, Bernardo Spack, Estrada da Sereia e Estrada Rio do Verde. 03) - Um requerimentos do Vereador Raul da Luz Negrão. a) - Informações do Presidente da Cotel sobre iluminação do campo de futebol na localidade do Mecê Chegue e da localidade de Palmital de São Silvestre. 04) - Dois requerimentos do Vereador Juarez Buttore de Oliveira. a) - Inclusão dos horários de 06:30 e 18:30 horas, na linha do Loteamento Francisco Gorski. (reiterando - Juarez Buttore de Oliveira). b) - Patrolamento na Travessa Piotto, bem como instalação de iluminação pública. 05) - Um requerimento do Vereador João M. Zanlorensi. a) - Informações sobre destinação de peças e equipamentos que eram utilizadas na Fábrica de Manilhas e Lajotas que estava instalada no Parque de Máquinas da Prefeitura e foi desativada. 06) - Um requerimento verbal do Vereador Pedro Alberto Barausse. a) - Solicitando para baixar a Comissão competente, para solicitar parecer jurídico antes de colocar em votação o pedido solicitando Informações do Secretário Municipal de Finanças e Orçamento sobre situação tributária do cidadão Affonso Portugal Guimarães junto a Prefeitura Municipal. O plenário votou e APROVOU por MAIORIA de votos o seguinte requerimento. - 07 - Um requerimento do Vereador Juarez Buttore de Oliveira. a) - Troca do ponto de ônibus da frente do Bar do Edson para a frente do Bar do Perussolo, na localidade do Campo do Meio. 08 - O Vereador João Maria Zanlorensi requereu verbalmente como autor do requerimento a retirada de seu pedido**

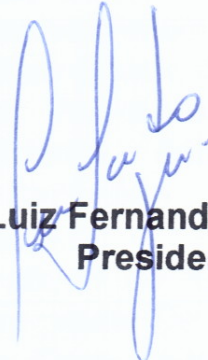
Câmara Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

que solicitava Informações sobre servidores municipais ocupantes de cargos comissionados. **Finda as votações foi lido a seguinte correspondência recebida. 09** - Ofício do Executivo Nº 266/00-C, 267/00-C, 268/00-C, 269/00-C, 270/00-C, 271/00-C, 272/00-C, 274/00-C, 275/00-C, 276/00-C, 277/00-C, 278/00-C, 279/00-C, 280/00-C, 281/00-C, todos em resposta a pedidos de Vereadores desta Casa Legislativa. **Finda a Leitura de imediato Passou - se para o horário determinado as explicações pessoais:** Usaram da palavra os seguintes Vereadores a saber: **João Maria Zanlorensi**, que declinou. **Juarez Buttore de Oliveira**, que declinou. **Pedro Alberto Barausse**, que declinou e **Gerson Osmar Gabardo**, que declinou. Como não havia mais Vereadores inscritos e nada mais havendo a tratar, o **Excelentíssimo Sr. Presidente deu por encerrada a Sessão**, marcando a próxima para o dia 18 de Setembro de 2.000, às 20:00 horas, em caráter Ordinário. Do que para constar eu, Juarez Buttore de Oliveira, **Juarez Buttore de Oliveira**, 1º Secretário, lavrei a presente ata.


Luiz Fernando Vargas
Presidente

